



**ATA Nº 6/2024 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA
BAHIA - UFSB, REALIZADA EM 14/08/2024.**

Joana Angélica Guimarães da Luz (Reitora – Presidente da sessão). Prof. Francisco José Gomes Mesquita (Vice-Reitor). Pró-Reitores (as): Sandro Augusto Silva Ferreira (PROAF), Hamilton Richard Alexandrino Ferreira dos Santos (PROEX), Francismary Alves da Silva (PROPA), Franklin Matos da Silva Júnior (PROPLAN), Claudia Denise da Silveira Tondolo (PROGEPE), Francesco Lanciotti Júnior (PROGEAC), Maria do Carmo Rebouças da Cruz Ferreira dos Santos (PROPPG). Decanos (as): Martin Domec (IHAC-CJA-substituto), Raonei Alves Campos (CFTCI), Daniel Piotto (CFCAF), Silvia Kimo Costa (CFPPTS), Francisco de Assis Nascimento Júnior (IHAC-CSC), Fabrício Berton Zanchi (CFCAM), Luciana Beatriz Bastos Ávila (CFCHS), Bernard Pego Belisário (CFAC), Livia Santos Lima Lemos (IHAC-CPF), William Rodrigues de Freitas (CFCS), Frederico Monteiro Neves (CFCDT). Representações: Ilo de Oliveira Moura (Representante Técnico-administrativo), Karoline Stephanie Lima Valente (Representante Discente DCE - Substituta). Pauta: 1. Aprovação de ata: 1.1 Ata: Reunião Ordinária: 17/07/2024. 2. Expediente. 3. Ordem do dia: 3.1 Sexto recredenciamento de autorização à Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão (FAPEX) para apoiar a UFSB. (Processo nº 23746.000588/2024-69) - Proponente: PROPLAN. 3.2 Solicitação de Autorização do CONSUNI para Afastamento do País da Reitora Profa. Dra. Joana Angélica Guimarães da Luz, no período de 11/10/2024 a 25/10/2024, I Encontro Brasil-Rússia-Belarus de Cooperação Acadêmica e em Ciência, Tecnologia e Inovação, XVI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do Brics e Congresso Científico e Educacional do Brics sobre Ecologia e Mudanças Climáticas, em Moscou, na Rússia. (Processo nº 23746.004904/2024-71) - Proponente: Reitoria. 3.3 Minuta de Resolução com Regimento Interno da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). (Processo nº 23746.003862/2024-51) - Proponente: PROPLAN. Relatoria: Silvia Kimo. 3.4 Minuta de Resolução que dispõe sobre Código de Ética Estudantil (Processo nº 23746.004868-2024-46) - Proponente: PROAF. Relatoria: Raonei Campos. 3.5 Minuta de Resolução que dispõe sobre normas e procedimentos a serem adotados em casos de assédio moral, sexual e quaisquer formas de preconceito e/ou discriminação, no âmbito da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB. (Processo nº 23746.002648/2024-88) - Proponente: Reitoria. Relatoria: Luciana Ávila. 3.6 Apreciação do Recurso do Processo Disciplinar apresentado por Discente do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências - CFDT (Processo Sigiloso nº 23746.002312-2024-15) - Proponente: Reitoria. Relatoria: Francisco de Assis. 4. O que

ocorrer. 1. 1. Aprovação da ata: 1.1 Ata: Reunião Ordinária: 17/07/2024. Aprovada por unanimidade. **2. Expediente: Representação Discente:** sem informes. **Representação dos Técnicos-administrativos:** sem informes. **Representação Docente:** ausência justificada. **2.2 Decanatos:** Fabrício Berton (CFCAM) informou que o Curso de Oceanologia foi avaliado, mas que a nota ainda não foi divulgada. Agradeceu a todos que participaram dessa avaliação: docentes, TAEs, PROGEAC, Anderson Rangel, Procurador Institucional desta instituição, que acompanhou todo o processo de avaliação do curso e, em especial, a Comissão Própria de Avaliação – CPA que foi recomposta. Agradeceu a Profa. Joana Guimarães (Reitora) pela propositura de reencaminhar a CPA, ressaltou a importância dessa Comissão para os processos de avaliação de cursos e explicou os impactos negativos de sua ausência, principalmente na quantificação das notas. Anunciou que ainda esse mês será lançado edital para novas vagas no Programa de Mestrado do PPGCTA. Agradeceu a PROPA pela cessão do ônibus para os alunos de Oceanologia irem para o Colacmar que está acontecendo em Itajaí (SC). Bernard Belisário (CFAC) informou que no dia 23 de agosto de 2024 serão iniciadas as atividades do Mestrado em Artes, do PPGArtes. Mencionou o envio do convite para a Reitora solicitando sua participação na Cerimônia de abertura e ressaltou a expectativa de que a agenda permita sua participação, o que seria motivo de grande alegria. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da Sessão) afirmou que já tem compromissos na data supramencionada, mas que avaliará se é possível fazer ajustes na agenda. Falou sobre a importância da implementação do Mestrado em Artes, destacando seu valor, especialmente, para a área das artes. Comentou sobre o interesse dos estudantes indígenas nos Jogos Indígenas de Pau Brasil por mestrados nesta área. Parabenizou o CFAC pela conquista. Luciana Ávila (CFCHS) informou sobre o sucesso do primeiro I Seminário de Etnovivências na Reserva da Jaqueira, destacou a ampla participação de professores e estudantes do CSC no apoio da organização. Agradeceu à PROAF e à PROPLAN pelo apoio, mencionando a parceria com o MPI. Ressalta que o evento fortaleceu o diálogo da UFSB com as Secretarias de Cultura e Meio Ambiente para o desenvolvimento de futuros projetos. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da Sessão) expressou seu pesar por não ter podido participar do evento. Afirmou ter conhecimento do êxito do evento e destacou os avanços nas tratativas entre a UFSB e as comunidades indígenas da região, promovendo colaboração e trabalho conjunto. **2.3 PROAF:** Sandro Ferreira (PROAF) informou as atividades que estão sendo desenvolvidas pela PROAF, DINFRA e PROPLAN para a implantação dos RU's. Informou a finalização do processo de habilitação do cadastro PROAF com 227 novos estudantes, cerca de 1500 estudantes dentro do perfil do PNAES dentro do programa da UFSB e apenas uma parte destes conseguem ser atendidos com recursos do PNAES. Falou sobre o edital do banco de projetos, onde servidores podem apresentar propostas para serem escolhidas pelos bolsistas da BAP. Até agora, apenas 25 projetos foram submetidos, embora 50 bolsistas sejam selecionados. Solicitou o apoio dos Decanos para divulgar o edital entre docentes e outros servidores, incentivando a submissão de projetos. Informou a inclusão de novos 50 bolsistas indígenas e quilombolas no Programa de Bolsa Permanência (PBP). Falou do crescimento quantitativo de bolsistas nesse programa e que a oferta de bolsas tem sido suficiente para atender a demanda da UFSB. Explicou os esforços contínuos realizados para ampliar a divulgação e alcançar mais estudantes que possam se beneficiar dessas bolsas. Falou sobre a participação da PROAF no Concurso de Inovação em Políticas Públicas da ENAP, no qual a UFSB está concorrendo com sua experiência em ações afirmativas para

pessoas em privação de liberdade, competindo com outras 465 propostas. Explicou que haverá uma votação popular, e que buscará o apoio da comunidade para votar na proposta encaminhada para o supracitado concurso. Informou a finalização do edital do programa de formação continuada para educadores quilombolas e apresentou os dados referentes a essa seleção. Informou a participação no Seminário Nacional de Heteroidentificação, realizado pela SESU, onde a experiência da UFSB foi apresentada. Espera-se que o MEC publique um documento normatizando o funcionamento do processo de heteroidentificação, e grande parte das diretrizes deve ser semelhante às já adotadas pela UFSB em seu modelo.

2.4 PROEX: Hamilton Richard (PROEX) informou que nos dias 27, 28 e 29 de agosto de 2024, a UFSB, em parceria com a UESC, sediará a edição do FORPROEX Nordeste, um Fórum de Pró-Reitores de extensão, aberto a toda a comunidade interessada. Em setembro, ocorrerá a segunda edição do Giro Proex: de 17 a 20 de setembro de 2024, no CPF e no CSC; de 23 a 27 de setembro de 2024, no CJA e na Reitoria. Informou que a UFSB foi selecionada em uma chamada do Ministério das Comunicações para receber equipamentos, como torres de transmissão e toda estruturação externa necessária para o canal UFSB em Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas. Devido ao contingenciamento de recursos pelo Governo Federal, os equipamentos só serão entregues após o desbloqueio, previsto para o final do ano. Esse projeto representa um investimento entre 3 a 4 milhões de reais e, uma vez concluído, a UFSB terá suas próprias torres de transmissão nos campi, sem depender de apoio externo. Explicou como se dará o sistema de transmissão e que os Engenheiros do Ministério das Comunicações e da EBC trabalharão com a equipe da UFSB para a instalação e estruturação necessárias. Livia Lemos (IHAC- CPF) perguntou sobre a previsão de edital para bolsas de extensão. Hamilton Richard (PROEX) respondeu que há previsão, inclusive já foi informado na última reunião da Câmara de Extensão que devido à mudança para o modo semestral, as datas de lançamento do edital de extensão precisaram ser reajustadas. Houve atrasos devido à greve, mas o edital já está pronto para ser lançado no segundo semestre. Fabrício Berton (CFCAM) falou sobre o edital de bolsas de extensão, sua importância para os programas desenvolvidos pela UFSB e ressaltou a importância, que, no mínimo, as bolsas de extensão sejam mantidas. Informou que há programas como o UFSB no Ar, que já está em funcionamento há cinco anos, e atualmente, não conta com bolsas de extensão. Relatou que em conversa com a equipe da PROEX, foi informado que um edital será lançado para iniciar no próximo ano. No entanto, considerando que a universidade está reformulando todo o processo de extensão e há uma necessidade de adaptação semestral, falou sobre a necessidade de que esse edital seja aberto o mais rápido possível e que de preferência, ainda este ano. Apresentou as consequências negativas e os prejuízos que acontecerão para a extensão, caso não haja a publicação do supracitado edital. Solicitou especial atenção da PROEX para garantir que esse edital seja lançado logo ou, pelo menos, que as bolsas atuais sejam mantidas. Hamilton Richard (PROEX) afirmou que será lançado um edital para bolsas de extensão ainda este ano, e que o tema será discutido durante o Giro PROEX, conforme as datas supramencionadas. O edital será adaptado para o formato semestral, e a proposta inclui estender os editais das bolsas que estão vigentes, com a finalidade de evitar um hiato durante a transição de quadrimestralidade para semestralidade.

2.5 PROPA: Francismary Alves (PROPA) indicou dois informes: sobre processos de compras e sobre projetos/execução de obras. Sobre os processos de compras, lembrou que houve um período de greve que impactou o calendário, que mesmo com grande esforço alguns retornos não foram

dados e alguns processos ainda estão em fase inicial. Solicitou apoio das chefias demandantes (Decanatos e Pró-Reitorias) junto as equipes de planejamento indicadas pelas mesmas e em constante diálogo com a DIRAD ou as Seções de compras dos Campi. Apesar desse possível atraso por conta do período indicado, informou que graças ao apoio das equipes locais a maioria das dispensas e adesões mais rápidas serão realizadas diretamente nos campi, possibilitando concentração de licitações maiores na equipe da DIRAD/PROPA. Dentre as contratações de maior vulto com previsão para finalização ainda nesse exercício, conforme priorização de demandas realizadas durante a greve, destacou: pregão de mobiliário escolar e de escritório, pregão de equipamento de ar condicionado, pregão de equipamento de áudio e vídeo, pregão de insumos e equipamentos hospitalares, pregão de equipamentos de laboratórios, pregão de modelos anatômicos, pregão de outsourcing de impressão, adesão para compra de equipamentos de TI, serviços gráficos (cuja ata já disponível) e obras. registrou agradecimento à Superintendente de Tecnologia da Informação (STI), Profa. Mydiã Falcão, pela parceria de condução e consolidação da demanda de TI antes do registro no PGC, o que deve acontecer até dia 15 de setembro de 2024. Acerca dos projetos e execução de obras, destacou que a equipe da DINFRA/PROPA está em “força-tarefa” para finalizar os projetos executivos e demais documentos da fase interna da licitação de 3 obras com previsão para empenho ainda nesse ano, conforme prioridade institucional e aporte do Novo PAC: edificação do Laboratórios de Engenharia Civil do CPF, edificação de Laboratórios do CSC e obra dos RU’s (CPF e CJA). Agradeceu a equipe da PROAF que trabalhou junto à DINFRA na elaboração da demanda dos projetos dos RU’s. Além desses projetos em fase de contratação, destacou início da execução da reforma do RU do CSC (aguardando aquisição de container), reforma do pavilhão de feira do CSC para disponibilização de novas salas de aula (aguardando liberação da agenda do campus) e das Salas Cabrália, execução de manutenção e reformas (divisão de salas) no CJA, serviços de manutenção de rotina no CPF. Por fim, destacou que como parte do aporte do novo PAC, a obra do terceiro Núcleo Pedagógico da UFSB já foi retomada e encontra-se em visível execução no CSC. **2.6 PROPLAN:** Franklin Matos (PROPLAN) informou que a universidade está enfrentando um contingenciamento orçamentário de 18% este ano, totalizando cerca de R\$ 4.200.000,00. Apesar dessa restrição, há expectativa de que esses recursos sejam liberados futuramente. Falou que a orientação, para esse momento, é manter o ritmo das atividades inalterado, sem reduzir o funcionamento devido a esse contingenciamento. Sobre a proposta orçamentária de 2025, o processo de lançamento foi feito rapidamente, com um prazo muito apertado. O incremento orçamentário foi menor do que o esperado, apesar das reuniões que o FORPLAD estava tendo com o MEC. A UFSB obteve uma boa posição, e foram agendadas reuniões com os decanos para discutir o impacto no plano anual de contratações, que deve ser enviado até 15 de setembro de 2024. Informou que o MEC ainda pode ajustar os valores, e o Congresso Nacional pode alterar o orçamento. A universidade já recebeu emendas de bancada totalizando cerca de R\$ 1.680.000,00, fruto das negociações da reitoria em Brasília. Informou que obra em Porto Seguro está avançada, com recursos já garantidos pelo MEC. Outras obras, como laboratórios e restaurantes universitários, também estão cadastradas no sistema SIMEC, em tese, com autorização para fazer as licitações e dar andamento nas execuções. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) explicou que o processo de lançamento do orçamento é complexo devido à falta de previsibilidade. O MEC frequentemente divulga a previsão orçamentária pouco antes da abertura do sistema para inserção de dados, dificultando

o planejamento antecipado. Após a inserção, o contingenciamento pode alterar o planejamento, tornando-o ainda mais desafiador. Apesar desses desafios, espera-se uma melhora no orçamento para o próximo ano. Falou que a UFSB está prevendo um aumento no orçamento para custeio das unidades acadêmicas. Explicou que nos últimos 02 anos, foi utilizado um valor fixo para todas as unidades, mas que este ano será solicitado um planejamento detalhado de cada unidade conforme suas demandas, pois algumas unidades têm mais outras menos demandas que podem diferir em termos de custos. Solicitou que cada unidade faça essa avaliação de suas demandas e decidir como alocar os recursos entre custeio e investimento. Afirmou que o aumento permitirá que o valor para custeio seja duplicado, mas as unidades terão a liberdade de ajustar o equilíbrio entre custeio e investimentos conforme suas necessidades, dentro do limite que está sendo previsto. Falou que a Proposta de Lei Orçamentária (PLOA) deve ser aprovada pelo Congresso até o final do ano. Após a aprovação, o orçamento final será apresentado ao CONSUNI para confirmação. Enquanto isso, o planejamento está sendo feito com base nas previsões atuais, e as unidades devem preparar suas próprias previsões e planejamentos. Ressaltou que Franklin Matos (PROPLAN) vai conversar com cada unidade, conforme as reuniões que já está organizando e, durante esses momentos, as dúvidas sobre esse processo podem ser dirimidas.

2.7 PROGEPE: Claudia Tondolo (PROGEPE) agradeceu aos que já encaminharam os nomes dos cadastradores e homologadores para o levantamento de necessidades de capacitação. Solicitou atenção ao cronograma, que será mais apertado este ano, para assegurar as capacitações do próximo ano.

2.8 PROGEAC: Francesco Lanciotti (PROGEAC) informou que esta semana está finalizando o processo de seleção de projetos para o PET, com um edital com prazos apertados devido ao cronograma que foi estabelecido pelo MEC. Houve três projetos inscritos e dois foram selecionados, o número máximo de projetos que a UFSB pode encaminhar. Destacou a importância de manter a preparação, pois o MEC indicou a possibilidade de abrir cerca de 200 novos projetos para o próximo ano. Informou que o PBID passou pela avaliação técnica e agora será avaliado pela avaliação de mérito. Mencionou que, devido a decisões recentes, inclusive do Supremo Tribunal Federal, várias universidades federais têm enfrentado reveses na implementação da bonificação regional. Afirmou que pretende trazer essa discussão para a UFSB, pois provavelmente será necessário revisar a regulamentação vigente antes do início do próximo SisU. Falou que está aguardando o MEC convocar as universidades para uma discussão sobre o SISU, o que já esperamos há algum tempo. Afirmou que no mês passado, o Secretário Alexandre mencionou que faria essa convocação, e ontem ele convidou algumas universidades, incluindo a UFSB, para discutir a questão da bonificação. Ao todo, 20 instituições foram chamadas para essa conversa, que ocorrerá no início do próximo mês, com o objetivo de debater o futuro e tentar estabelecer uma norma nacional para a bonificação regional.

2.9 PROPPG: Maria do Carmo (PROPPG) informou que ainda está em processo de espera do resultado das APCN's que foram encaminhadas. Apresentou os resultados negativos obtidos e os encaminhamentos que foram realizados posteriormente. Informou que na presente data está ocorrendo a aula inaugural do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil e Ambiental, aprovado no ano passado em associação com a UESC. Parabenizou o coordenador do programa e desejou boa sorte para toda a equipe envolvida. Informou que na semana seguinte, ocorrerá a aula inaugural e o início das atividades do PPG de Artes. Afirmou que está se organizando para representar a UFSB no evento, conforme mencionado anteriormente para

a Joana Guimarães (Reitora – presidente da sessão). Informou que a PROPPG e a PROGEPE anunciaram um curso sobre a Plataforma Sucupira e Gestão da Pós-Graduação, convidando toda a comunidade, especialmente professores e coordenadores de pós-graduação. O curso será ministrado por um especialista de outra universidade, acontecerá nos dias 2 e 3 de setembro de 2024, com inscrições abertas até dia 29 de agosto de 2024. **2.10 CES:** ausente. **2.11 REITORIA:** Joana Guimarães (Reitora – presidente da sessão) mencionou que a UFSB está considerando assumir a responsabilidade pelo novo Campus da UFSB na cidade de Jequié-BA. Já ocorreram discussões iniciais com decanos, e será formada uma comissão para conduzir esse processo. Na próxima semana, haverá uma reunião com o IFBA para discutir a proposta de compartilhamento de uma área grande que eles possuem e não a utilizam totalmente. Explicou que para implantação do Campus será necessário um espaço pronto para reformas e início das atividades, como foi feito nos outros Campi. Falou sobre as conversas que estão sendo feitas com deputados e lideranças regionais para entender as demandas locais. Informou que, em breve, essa questão será levada para este Conselho Universitário para discussão e aprovação, junto com a resolução de criação do supracitado Campus e dos seus demais acessórios. **3.1 Sexto credenciamento de autorização à Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão (FAPEX) para apoiar a UFSB. (Processo nº 23746.000588/2024-69) - Proponente: PROPLAN.** Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) apresentou o ponto de pauta e explicou sobre a importância desse credenciamento para a Universidade. Encaminhou-se para aprovação. Aprovado por unanimidade a ratificação do relatório anual de gestão da FAPEX, exercício 2023; bem como a avaliação de desempenho da Fundação, nos termos do art. 5º, V, da Portaria Interministerial nº 191/2012. **3.2 Solicitação de Autorização do CONSUNI para Afastamento do País da Reitora Profa. Dra. Joana Angélica Guimarães da Luz, no período de 11/10/2024 a 25/10/2024, I Encontro Brasil-Rússia-Belarus de Cooperação Acadêmica e em Ciência, Tecnologia e Inovação, XVI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do Brics e Congresso Científico e Educacional do Brics sobre Ecologia e Mudanças Climáticas, em Moscou, na Rússia. (Processo nº 23746.004904/2024-71) - Proponente: Reitoria.** Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) apresentou o ponto de pauta, falou sobre os eventos que participará nessa viagem internacional representando a UFSB. Informou que a sua participação nesses eventos visa estreitar relações entre universidades dos países do BRICS, com um interesse particular da Rússia em aumentar a cooperação acadêmica e científica devido às sanções internacionais. Mencionou as dificuldades de viagem para a Rússia, dadas as restrições de voos via Europa, e destacou a importância de promover colaborações em áreas científicas e tecnológicas com os países do BRICS. Encaminhou-se para aprovação. Aprovado por unanimidade. **3.3 Minuta de Resolução com Regimento Interno da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). (Processo nº 23746.003862/2024-51) - Proponente: PROPLAN. Relatoria: Silvia Kimo.** Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) apresentou o ponto de pauta. Silvia Kimo (CFPPTS) fez a leitura do seu parecer, destacou que a minuta foi analisada e revisada pela Assessoria Jurídica e apresentou um único ponto de correção do texto. Relatou que o regimento está em conformidade com as resoluções e estatutos da Universidade Federal do Sul da Bahia. Franklin Matos (PROPLAN) agradeceu a relatoria apresentada e afirmou que fará o ajuste solicitado. Encaminhou-se para aprovação. Aprovado por unanimidade. **3.4 Minuta de Resolução que dispõe sobre Código de Ética Estudantil (Processo nº 23746.004868-2024-**

46) - Proponente: PROAF. Relatoria: Raonei Campos. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) apresentou o ponto de pauta. Raonei Campos (CFTCI) fez a leitura do seu parecer, apresentou os principais aspectos do processo, fez algumas indicações e sugestões de revisão do texto da minuta para garantir a eficácia e adequação à comunidade acadêmica. Votou favorável à aprovação do texto da minuta de resolução, desde que as considerações apresentadas sejam avaliadas e incorporadas pelo proponente da minuta, a qual contribuirá significativamente para o fortalecimento e aprimoramento contínuo das normas éticas da instituição, promovendo um ambiente acadêmico mais justo. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) ressaltou que neste momento, o objetivo principal é de estabelecer o Comitê de Ética Estudantil, uma iniciativa que tem sido adiada devido à dificuldade de formar uma composição adequada. Solicitou o empenho de todos – estudantes, gestores, decanos e toda a comunidade da UFSB – para que se possa rapidamente constituir esse comitê. Explicou que uma das principais tarefas da CODE será promover uma discussão aprofundada sobre a resolução vigente, já que esta por si só não resolve os problemas. Explicou que é essencial que seja adotada uma atitude diária e um trabalho constante para lidar com questões éticas e de convivência na instituição. Sandro Ferreira (PROAF) registrou a sua concordância com todas as orientações apresentadas no parecer. Informou que caso o parecer seja aprovado, serão realizados todos os ajustes necessários. Destacou o esforço para atualizar a antiga resolução, que tinha o código de ética estudantil como anexo e não estava em conformidade com o formato das resoluções atuais. Informou que a qualificação adicional do documento será realizada pela CODE a ser constituída. Maria do Carmo (PROPPG) sugeriu que no artigo 13, no parágrafo único, o termo "vínculo institucional" seja avaliado para incluir todos os vínculos institucionais, considerando que os alunos podem ter mais de um vínculo com a Universidade, como matrícula na graduação e na pós-graduação. Explicou que essa mudança visa tornar o texto mais claro, especialmente em casos de cancelamento de todos os vínculos institucionais com a UFSB, evitando ambiguidades. Frederico Neves (CFDT) levantou uma dúvida sobre a clareza do texto no artigo 16, parágrafo segundo, da nova resolução, sobre a forma de seleção dos membros da CODE, se devem ser eleitos por seus pares ou indicados pelas respectivas entidades representativas das categorias (docentes, técnicos e discentes). Sugeriu que o texto fosse ajustado para indicar com maior clareza que as indicações seriam feitas pelas entidades representativas das categorias mencionadas, para evitar ambiguidades. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) informou que Sandro Ferreira concordou. William Freitas (CFCS) sugeriu que no artigo 16 estabeleça uma composição mínima para o funcionamento da CODE, indicando que, mesmo sem a presença de todos os 9 membros, o quórum de dois terços poderia ser suficiente para validar os processos, garantindo que as atividades da comissão não sejam invalidadas por falta de participação completa. Sandro Ferreira (PROAF) destacou a importância de iniciar o funcionamento do CODE com a composição completa de 9 membros, como proposto, para garantir a paridade e representatividade das categorias. Afirmou que não concordar que a Comissão inicie suas atividades com menos membros poderia prejudicar o seu funcionamento. Falou que para as reuniões a regra de maioria simples, com a presença mínima de 5 membros para garantir o quórum adequado. Afirmou estar de acordo com as proposições anteriores, inclusive a proposta da Profa. Maria do Carmo (PROPPG). Martin Domec (IHAC – CJA- substituto) levantou a questão de como a inteligência artificial deve ser tratada em relação ao plágio. Sugeriu que, além da forma clássica de plágio (reprodução ou cópia

total/parcial de trabalhos ou ideias sem citação), é necessário abordar o uso de inteligência artificial, que não possui autoria clara. Solicitou incluir que não informar o uso de inteligência artificial também pode ser considerado plágio, para evitar ambiguidade sobre a autoria dos trabalhos. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) concordou com a preocupação com o uso de inteligência artificial e questões de autoria é importante, mas sugeriu que a resolução não deve ser excessivamente detalhada para evitar amarras. Propôs que essas questões sejam debatidas pela CODE, envolvendo a comunidade para discutir a natureza da autoria e o uso de inteligência artificial. Essa abordagem permitirá uma compreensão mais aprofundada e adequada sobre o que constitui plágio e autoria no contexto contemporâneo. Martin Domec (IHAC – CJA- substituto) sugeriu a inclusão de uma declaração sobre o uso de inteligência artificial em trabalhos acadêmicos, sem entrar em debates profundos sobre o tema. A ideia é que haja uma forma simples e clara de reconhecer o uso de IA, semelhante à citação de artigos, para garantir transparência e evitar questões de plágio. Hamilton Richard (PROEX) mencionou que algumas universidades, como a USP e a Unicamp, já exigem que os trabalhos acadêmicos indiquem o uso de inteligência artificial, especialmente na coleta de dados. No caso da escrita, há preocupações sobre plágio, pois a IA pode utilizar e condensar textos de outros autores sem citar as fontes. Portanto, para garantir a transparência e evitar o plágio, é necessário declarar quando uma ferramenta de IA foi usada na coleta de dados. Sandro Ferreira (PROAF) sugeriu que, ao invés de tratar o uso de inteligência artificial como uma conduta vedada, ele seja incluído como um dever dos estudantes, ou seja, informar o uso de IA em suas produções acadêmicas. A proposta é adicionar essa responsabilidade no capítulo dos deveres, evitando classificá-la como uma conduta proibida, o que demandaria mais debate. Ilo Moura (Representante TAE – Titular) parabenizou a minuta e propôs algumas sugestões para melhorar o regulamento discutido: 1- Que as penalidades envolvendo vínculos institucionais se apliquem a todos os vínculos do estudante com a universidade. 2- Considerar a implementação de um quórum mínimo ou maioria simples para deliberações. 3- Alterar a duração do mandato dos membros da comissão para "até 2 anos" e implementar mandatos intercalados para garantir a continuidade e preservação da memória institucional. 4- Incluir uma cláusula que estabeleça um período de inelegibilidade após a expulsão, para evitar que um estudante expulso possa se readmitir imediatamente na universidade. Explicou as particularidades de cada sugestão. Sandro Ferreira (PROAF) concordou com as recomendações apresentadas, destacando que: 1- A sanção ética deve interromper todos os vínculos institucionais do estudante com a universidade, não se limitando a um curso específico. 2- A sanção deve impedir a possibilidade de retorno em novos processos seletivos, embora não tenha ficado claro se essa proibição será permanente ou temporária. Ilo Moura (Representante TAE - Titular) sugeriu que, em casos de expulsão, a resolução deve incluir um período específico durante o qual o estudante não poderá retornar à universidade. Assim como a suspensão tem um prazo determinado, a expulsão também deveria ter um prazo definido, que deve ser estipulado pela comissão. Sandro Ferreira (PROAF) sugeriu mínimo de 05 anos, sem possibilidade de retorno por um novo processo seletivo à Instituição. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) não concordou e sugeriu o prazo três processos seletivos consecutivos da UFSB, perfazendo um total de 04 anos de impedimento para obter novo vínculo institucional com a UFSB, em todos e quaisquer processos seletivos, no âmbito da graduação e pós-graduação. William Freitas (CFCS) sugeriu que, embora alguns pontos não precisem ser detalhados na resolução, eles devem ser

regulamentados no Regimento Interno a ser construído: recomendou que no artigo 17 fosse definido a forma de indicação dos membros para a Comissão Especial e no artigo 19, inciso II, falou da necessidade de especificar, em que circunstâncias os assuntos serão encaminhados ao Colegiado ou ao Conselho Universitário, para garantir clareza e ordem de prioridade. Sandro Ferreira (PROAF) explicou os encaminhamentos que estão descritos no art. 19, enfatizou que a CODE não é um órgão deliberativo e, por isso, os seus pareceres serão encaminhados para apuração de um órgão colegiado. Esse encaminhamento geralmente é feito para a unidade acadêmica, caso os envolvidos estejam diretamente relacionados a ela. Se o caso ultrapassar os limites da unidade acadêmica, será direcionado ao Conselho Universitário. Em relação a recomendação relativa ao artigo 17, concordou com o que foi sugerido e falou que será incluído um parágrafo único recomendando que no Regimento Interno da CODE estabeleça o perfil esperado dos avaliadores (03 servidores públicos) que vão compor a portaria de Comissão Especial. Justificou que os servidores convidados tenham algum grau de especialidade na temática que será apurada. Encaminhou-se para aprovação. Aprovado por unanimidade. **3.5 Minuta de Resolução que dispõe sobre normas e procedimentos a serem adotados em casos de assédio moral, sexual e quaisquer formas de preconceito e/ou discriminação, no âmbito da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB. (Processo nº 23746.002648/2024-88) - Proponente: Reitoria. Relatoria: Luciana Ávila.** Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) apresentou o ponto de pauta. Luciana Ávila (CFCHS) fez a leitura do seu parecer, informou o recebimento do documento com as propostas encaminhadas pelas Representações Docente e TAEs, elencou o rol de contribuições recebidas para a construção desse parecer e consultas realizadas em doutrinas sobre o tema, relatórios de pesquisa, artigos sobre violência de gênero e resoluções de políticas de enfrentamento ao assédio e discriminação de outras instituições públicas brasileiras, além de experiências exitosas de prevenção e combate ao assédio. Apresentou os principais aspectos do processo, fez algumas indicações e sugestões de revisão do texto da minuta. Votou favorável à aprovação do texto da minuta de resolução, consideradas as sugestões aqui apresentadas e outras discutidas que se considerarem pertinentes. (Reitora – Presidente da sessão) destacou que o parecer apresentado está detalhado e traz elementos úteis para auxiliar na elaboração da resolução. Mencionou que certas definições não precisam estar diretamente na resolução, mas que devem ser referenciadas em documentos existentes, como o "Guia Lilás", que já aborda muitas dessas questões. Justificou que ideia é evitar amarrar demais a resolução com muitos detalhes, o que poderia dificultar futuras revisões. Em vez disso, a resolução deve ser clara e direta, fazendo referência a documentos que já contêm essas definições e diretrizes. Mencionou a importância de criar uma cultura institucional na UFSB para lidar com questões de assédio, sugerindo que os detalhes sejam incluídos em materiais educativos, como uma cartilha. Ressaltou a necessidade de abordar tanto o assédio de chefes sobre subordinados quanto o assédio de subordinados sobre chefes, promovendo um tratamento abrangente das situações de assédio na universidade. Agradeceu aos envolvidos na elaboração da resolução, Sandro Ferreira (PROAF) e Luiz Guimarães (DIT). Sandro Ferreira (PROAF) destacou a importância de evitar o excesso de definições na resolução por dois motivos principais: primeiro, para impedir que a resolução se torne extensa demais e, portanto, pouco prática e acessível no cotidiano universitário; segundo, para evitar contradições com definições estabelecidas em normas superiores, o que poderia gerar problemas significativos. Sugeriu que a resolução faça

referência, nos “considerandos”, aos decretos relevantes, garantindo assim que qualquer definição necessária remeta às normas maiores. A recomendação é evitar a incorporação de detalhes excessivos na resolução e, ao final, encaminhá-la para análise da procuradoria jurídica, para garantir consistência e evitar incongruências com normas superiores. Reconheceu que o parecer abrange de forma eficaz todo o processo complexo de construção dessa minuta de resolução, destacou e agradeceu a participação da comunidade na contribuição com a elaboração do texto e desse parecer. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) apresentou o ponto de pauta. Encaminhou-se para aprovação. Aprovado por unanimidade. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) reforçou a fala de Sandro Ferreira (PROAF), afirmando que o texto final dessa minuta será encaminhado para uma revisão pela Procuradoria Jurídica, a fim de identificar possíveis inconsistências legais ou referências incorretas, garantindo a conformidade jurídica do texto. Karoline Stephanie Lima Valente (Representante Discente DCE - Substituta) expressou sua emoção e gratidão, destacando a importância de ter um documento detalhado e abrangente, como o elaborado pela relatora. Afirmou que acredita que as descrições citadas são essenciais para que as pessoas, especialmente as estudantes, reconheçam situações de assédio e se sintam amparadas. Defendeu que, embora o documento seja extenso, ele é necessário para garantir que todos se sintam cuidados e que nenhuma forma de violência seja ignorada. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) ressaltou a necessidade de uma análise detalhada da resolução para garantir que todas as questões importantes sejam incluídas sem tornar o documento excessivamente extenso ou inadequado. Explicou que é fundamental que o texto final passe por uma revisão jurídica, considerando as sugestões da relatora com a finalidade de evitar problemas futuros. Sandro Ferreira (PROAF) destacou que a redundância em documentos não é recomendada, pois pode levar a interpretações duplas e erros. Em vez de repetir informações já presentes em normas maiores, a resolução deve se concentrar em fazer derivações apropriadas sem criar conflitos. Sugeriu que para garantir que a comunidade tenha acesso às informações de forma acessível, pode-se usar ferramentas complementares, mais pedagógicas, tais como o Guia Lilás, que traduz o conteúdo em uma linguagem mais acessível. Afirmou que isso evitaria o risco de erros e melhoraria a clareza e a eficácia da resolução. Hamilton Richard (PROEX) ressaltou a importância desta resolução e falou ser fundamental para que, além de sua implementação, sejam realizadas formações e debates sobre a temática. Informou que os Ministérios como o da Mulher, de Povos Indígenas e de Igualdade Racial recomendam que novas regras e leis sejam acompanhadas de formação de sensibilização. Sugeriu que fosse pactuado neste Conselho que os Campi e mesmo as áreas de gestão participassem de formações, debates e seminários sobre essa nova resolução. Explicou que criar a resolução é um passo, mas para que ela tenha efeito, precisa-se garantir que a comunidade acadêmica entenda e aplique a nova política. Exemplificou o seu posicionamento citando pesquisas, experiências de outras universidades e na sociedade brasileira e reafirmou que a formação é essencial para desconstruir esses padrões, promover uma mudança real na cultura e para evitar que a resolução seja meramente formal. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) destacou a importância da resolução para regulamentar ações na universidade, mas enfatizou que ela, sozinha, não resolve todos os problemas. Corroborou com os posicionamentos apresentados por Hamilton Richard e concordou com a necessidade de cursos de formação sobre a temática da resolução, divulgação de documentos para uma melhor compreensão dessas questões e um trabalho contínuo para

mudar essa cultura, com a finalidade de combater o racismo e o assédio sexual, evitando que essas questões sejam negligenciadas. Encaminhou o parecer apresentado pela relatora para a votação e afirmou que como proponente da resolução, concorda com o parecer e que, para análise final da redação, serão realizados os ajustes necessários, conforme as observações sugeridas. Informou que, além disso, será feita uma revisão jurídica com a Procuradoria, não sobre o conteúdo em si, mas do ponto de vista legal, com a finalidade de publicar a resolução o mais rápido possível. Afirmou que consultará os Conselheiros para que, antes da publicação, após a revisão pela Procuradoria, todos tenham a oportunidade de fazer uma leitura do documento, especialmente a relatora. Luciana Ávila (CFCHS) agradeceu os comentários e sugeriu a criação de um glossário para definir termos e evitar brechas e imprecisões, reconhecendo, no entanto, que a linguagem naturalmente possui essas características. Informou que esperou manifestações das representações indígena e estudantil e acredita que suas sugestões podem ser consideradas na criação de um plano setorial. Mencionou a importância de consultar documentos e legislações ao criar o glossário e destacou a necessidade de tipificar claramente o assédio moral, incluindo as diferentes formas de hierarquia, como assédios laterais e de subordinados para chefes. Por fim, se dispôs a ajudar na revisão e pediu desculpas por falhas na utilização de linguagem inclusiva. Maria do Carmo (PROPPG) destacou a importância de a comunidade acadêmica fazer um esforço coletivo para mudar a cultura organizacional, especialmente no que se refere ao assédio e às discriminações, tanto conscientes quanto inconscientes. Ressaltou que, além da importância da resolução em si, é crucial o compromisso de todos em mudar seus hábitos. Defendeu a implementação de políticas que incluam dimensões não só a normativa, com cunho punitivo, mas a preventiva relacionada à formação e à capacitação em relação à essa temática, corroborando com o que foi mencionado por Hamilton Richard (PROEX). Falou sobre a relevância dos órgãos de controle e reconheceu o trabalho realizado pela DIT e Ouvidoria. Destacou que a esta apenas encaminha os casos para investigação, que é conduzida pelos membros da comunidade acadêmica. Para que as políticas funcionem, é crucial que servidores, estudantes e técnicos se comprometam a participar dos processos e estejam bem-informados, além de adotar uma cultura de engajamento e colaboração para que haja uma aplicação efetiva das políticas estabelecidas. Encaminhou-se para aprovação. Aprovado por unanimidade.

3.6 Apreciação do Recurso do Processo Disciplinar apresentado por Discente do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências - CFDT (Processo Sigiloso nº 23746.002312-2024-15) - Proponente: Reitoria.

Relatoria: Francisco de Assis. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) apresentou o ponto de pauta e solicitou a interrupção da transmissão, pois será avaliado um processo sigiloso. Francisco de Assis (IHAC-CSC) fez a leitura do seu parecer, considerando o parecer da Procuradoria Federal junto à UFSB, recomendou a expulsão da discente do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências. Além disso, sugeriu que a resolução da CODE seja revista para abordar casos de múltiplos vínculos acadêmicos, visto que o regime de ciclos permite que um aluno tenha matrículas em diferentes unidades acadêmicas simultaneamente. Recomendou também revisar o Código de Ética Estudantil para definir claramente se a punição deve se aplicar a outras matrículas além daquela onde ocorreram os fatos. Frederico Neves (CFDT) falou que não há muito a acrescentar além do que já foi mencionado pelo relator. Informou que foram seguidos todos os procedimentos vigentes na UFSB para tratar o caso. Embora a expulsão de um estudante seja uma medida difícil, é necessário responder

adequadamente às denúncias e aos casos internos, cumprindo o dever institucional e respeitando os ritos estabelecidos. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) enfatizou que a aprovação do novo Código de Ética Estudantil e da resolução busca esclarecer como lidar com ações e procedimentos relacionados a comportamentos inadequados. A nova resolução estabelece que todos os vínculos do discente serão cancelados em casos de má conduta, ao contrário da prática anterior. A Comissão de Ética Estudantil e as novas diretrizes são essenciais para garantir clareza e rigor nos processos. Falou que o parecer do relator confirma o que foi decidido pela comissão inicial que iniciou esse processo no CFDT. Sandro Ferreira (PROAF) afirmou que o procedimento foi adequado. Explicou sobre a função da etapa recursal que é verificar se houve vícios na condução do processo anterior, e apresentou o seu entendimento que a relatoria aponta que os procedimentos estabelecem uma decisão que não justificaria qualquer alteração da decisão tomada. Embora a extensão da sanção a todos os vínculos seja pertinente, conforme Joana Guimarães (Reitora- presidente da sessão) mencionou, essa regra é nova e não deve retroagir para decisões anteriores, como no caso do vínculo da pós-graduação. Encaminhou-se para aprovação. Aprovado por unanimidade. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) ressaltou que embora expulsar um aluno seja uma decisão difícil, é crucial para mostrar o nosso compromisso com a ética e o respeito na convivência universitária. É importante ser claro para evitar outras ações similares no futuro.

4. O que ocorrer. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) solicitou a colaboração de todos para a celebração especial que está sendo organizada para o mês de setembro, no qual a UFSB completará 10 anos desde o início das nossas atividades, com a finalidade de homenagear aqueles que iniciaram suas atividades na UFSB em 2014. Explicou as atividades que estão sendo realizadas para essa homenagem e ressaltou o objetivo de identificar esses ex-alunos e compartilhar suas histórias nas nossas redes sociais. Apresentou que esse reconhecimento também será realizado entre os docentes e técnicos que estão na UFSB desde o começo e continuam a fazer parte da nossa comunidade. Solicitou apoio na identificação desses ex-alunos e informou que naquela data, à tarde, participaria de uma reunião com a AACCS para planejar as homenagens e atividades para o mês de setembro. Agradeceu antecipadamente pela sua ajuda e participação de todos para tornar esse mês uma celebração significativa do nosso compromisso com a UFSB. Fabrício Berton (CFCAM) informou que o curso de Oceanologia recebeu nota 5 e falou que é o terceiro curso a alcançar essa nota máxima. Agradeceu a todos pelo esforço e dedicação. No entanto, o relatório também destacou alguns problemas estruturais, que foram avaliados negativamente. Reiterou a necessidade de mais apoio e recursos, considerando que já temos três cursos com nota 5. Joana Guimarães (Reitora – Presidente da sessão) reafirmou que este ano o planejamento da alocação dos recursos orçamentários para o ano de 2025 serão realizados por cada unidade acadêmica com a finalidade de possibilitar que essas definições sejam alinhadas com as suas necessidades específicas. Parabenizou a todos os envolvidos pela conquista. Eu, Núbia Pereira da Silva Alves, Assistente em Administração e Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ATA que, depois de lida e aprovada, será por todos(as) assinada, ressaltando que todos os conteúdos debatidos, assim também como as referidas informações dos processos que constam na pauta desta reunião, possuem registros em meio eletrônico, disponível conforme a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011). Itabuna – BA, 30 de agosto de 2024.



Emitido em 19/09/2024

ATA Nº 743/2024 - SCS (11.01.15.09)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 17:00)

BERNARD PEGO BELISARIO

DIRETOR - TITULAR

CFAC (11.01.06.05)

Matrícula: ###290#2

(Assinado digitalmente em 23/09/2024 10:40)

CLAUDIA DENISE DA SILVEIRA TONDOLO

PRO-REITOR(A) - TITULAR

PROGEPE (11.01.03.01)

Matrícula: ###615#9

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 17:31)

DANIEL PIOTTO

DIRETOR - TITULAR

CFCAf (11.01.05.02)

Matrícula: ###130#8

(Assinado digitalmente em 24/09/2024 15:38)

FABRICIO BERTON ZANCHI

DIRETOR - TITULAR

CFCAM (11.01.06.01)

Matrícula: ###498#7

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 09:12)

FRANCESCO LANCIOTTI JUNIOR

PRO-REITOR(A) - TITULAR

PROGEAC (11.01.04)

Matrícula: ###538#7

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 09:39)

FRANCISCO DE ASSIS NASCIMENTO JUNIOR

DIRETOR - TITULAR

IHAC-SC (11.01.06.03)

Matrícula: ###859#8

(Assinado digitalmente em 24/09/2024 15:44)

FRANCISCO JOSE GOMES MESQUITA

VICE-REITOR

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 09:29)

FRANCISMARY ALVES DA SILVA

PRO-REITOR(A) - TITULAR

PROPA (11.01.03)

Matrícula: ###323#5

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 11:25)

FRANKLIN MATOS SILVA JUNIOR

PRO-REITOR(A) - TITULAR

PROPLAN (11.01.67)

Matrícula: ###558#3

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 14:21)

FREDERICO MONTEIRO NEVES

DIRETOR - TITULAR

CFDT (11.01.07.08)

Matrícula: ###506#3

(Assinado digitalmente em 23/09/2024 09:37)

HAMILTON RICHARD ALEXANDRINO FERREIRA
DOS SANTOS

PRO-REITOR(A) - TITULAR

PROEX (11.01.02.01)

Matrícula: ###269#3

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 08:40)

ILO DE OLIVEIRA MOURA

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

SRA - CSC (11.01.03.04.04.01.01)

Matrícula: ###796#8

(Assinado digitalmente em 24/09/2024 15:44)

JOANA ANGELICA GUIMARAES DA LUZ

REITOR

(Assinado digitalmente em 20/09/2024 10:26)

LIVIA SANTOS LIMA LEMOS

DIRETOR - TITULAR

IHAC-PF (11.01.07.02)

Matrícula: ###569#6

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 14:31)

LUCIANA BEATRIZ BASTOS AVILA

DIRETOR - TITULAR

CFCHS (11.01.06.02)

Matrícula: ###865#6

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 09:38)

MARIA DO CARMO REBOUCAS DA CRUZ

FERREIRA DOS SANTOS

PRO-REITOR(A) - TITULAR

PROPPG (11.01.21)

Matrícula: ###805#8

(Assinado digitalmente em 24/09/2024 15:21)

MARTIN DOMECCQ

DIRETOR - SUBSTITUTO

IHAC-JA (11.01.05.03)

Matrícula: ###494#1

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 13:30)

RAONEI ALVES CAMPOS

DIRETOR - TITULAR

CFTCI (11.01.05.01)

Matrícula: ###823#4

(Assinado digitalmente em 23/09/2024 09:45)

SANDRO AUGUSTO SILVA FERREIRA

PRO-REITOR(A) - TITULAR

PROAF (11.01.02)

Matrícula: ###203#9

(Assinado digitalmente em 19/09/2024 10:09)

SILVIA KIMO COSTA

DIRETOR - TITULAR

CFPPTS (11.01.05.09)

Matrícula: ###682#0

(Assinado digitalmente em 20/09/2024 13:23)

WILLIAM RODRIGUES DE FREITAS

DIRETOR - TITULAR

CFS (11.01.07.01)

Matrícula: ###650#0

Visualize o documento original em <https://sig.ufsb.edu.br/documentos/> informando seu número: **743**, ano: **2024**, tipo: **ATA**, data de emissão: **19/09/2024** e o código de verificação: **b72a946c75**